

# Funaro debate plano *Linda Elk* 24 NOV 1985 de Baker nos EUA

A convite do secretário do Tesouro norte-americano, James Baker, o ministro Dilson Funaro seguiu para Washington, onde, até a próxima segunda-feira, discutirá com o secretário do Tesouro a viabilidade do plano de empréstimos de 29 bilhões de dólares aos países devedores, dentre os quais o Brasil.

A euforia do ministro da Fazenda tem uma razão, refletida na confiança do empresariado nacional que, acreditando nos planos governamentais de recuperação econômica, voltaram a investir em seus programas e projetos. Em decorrência desse estado de confiança, autoridades econômicas prevêem para este ano um crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) superior aos seis pontos percentuais anteriores previstos. Há até, mesmo os que — a exemplo do ministro do Planejamento, João

Sayad acreditam em uma recuperação em torno de 7 por cento.

Na bagagem, Funaro levou alguns números incontestáveis do crescimento, em que pese os acidentes de percurso, como a recente estiagem que afetou substancialmente a produção agrícola dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná, tradicionais celeiros de alimentos agrícolas, estiagem essa que provocou uma crise de abastecimento, gerando especulações de preços em determinados produtos.

## CONTROLE

O ministro garante que “em nenhum momento o Governo perdeu o controle sobre o processo inflacionário. Daí a liberação, pelo Conselho Monetário Nacional — CMN, para a importação de arroz, carne, milho, etc, para conter o avanço de preços”. E segundo ele, essa política já está dando os pri-

meiros resultados, como o barateamento do milho em 20 por cento na última semana e a estabilização do preço da carne bovina.

Além do mais — lembrou Funaro — as vendas do comércio varejista mostraram um crescimento nos nove primeiros meses do ano de 16 por cento comparado a igual período do ano passado. Uma demonstração clara dessa recuperação, afirmou, é o aumento real do recolhimento do ICM (Imposto sobre Circulação de Mercadoria), que de janeiro a outubro cresceu 20,4 por cento a nível nacional, em relação ao mesmo período de 1984.

O ministro da Fazenda — que também é governador dos países latino-americanos nas negociações com o Fundo Monetário Internacional disse que vai conversar com James Baker para “analisar” as bases reais em que o mesmo será aplicado.